

Pesquisa de Mercado
CORONAVIRUS
COVID-19
2ª fase - Maio 2020

Realizamos uma pesquisa online entre os dias 27/4 e 7/5/2020, com a participação de 165 profissionais da indústria (57%), serviços (33%) e comércio (10%).

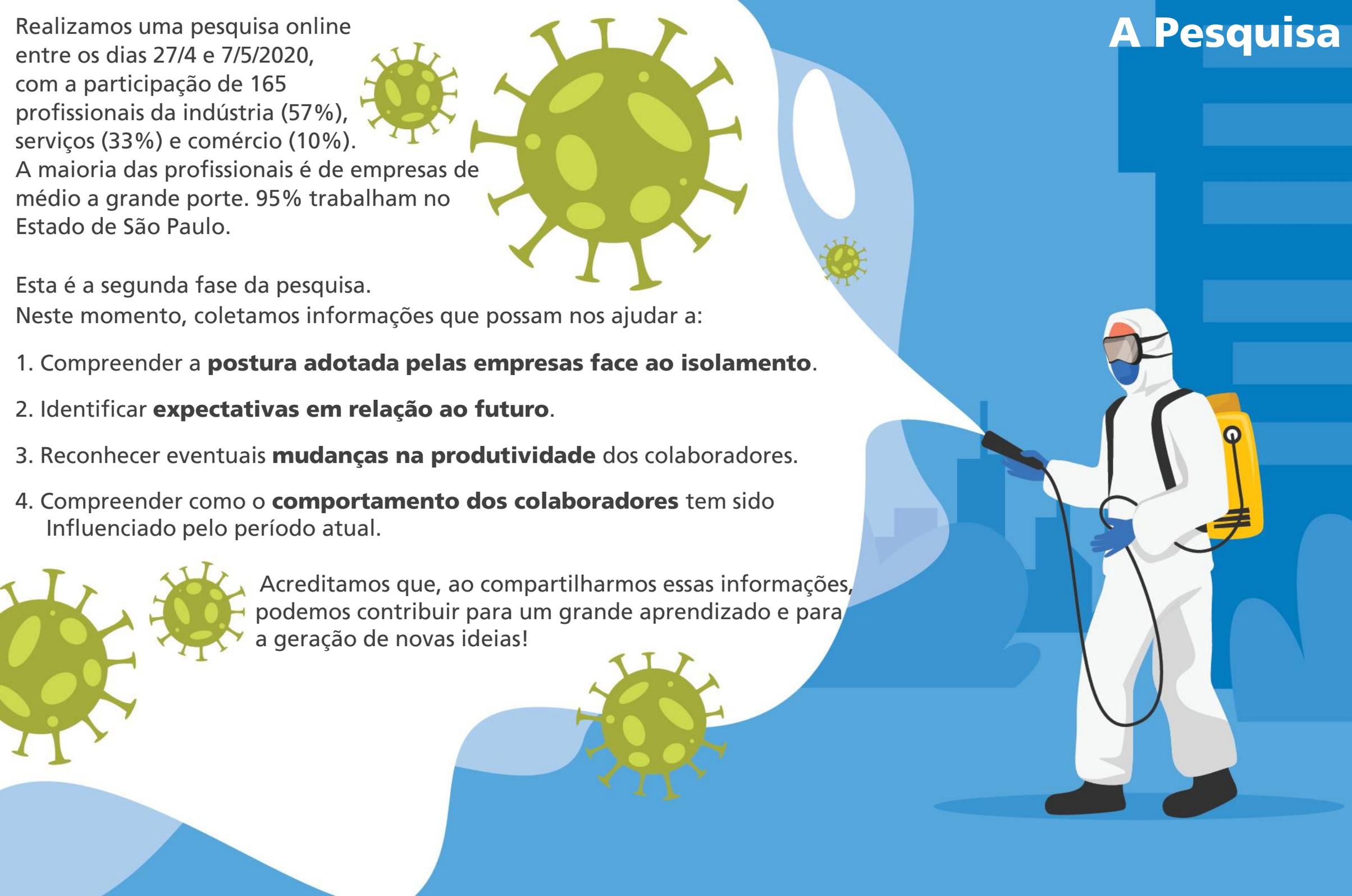
A maioria das profissionais é de empresas de médio a grande porte. 95% trabalham no Estado de São Paulo.

Esta é a segunda fase da pesquisa.

Neste momento, coletamos informações que possam nos ajudar a:

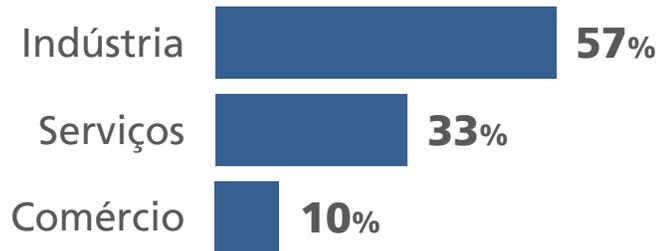
1. Compreender a **postura adotada pelas empresas face ao isolamento**.
2. Identificar **expectativas em relação ao futuro**.
3. Reconhecer eventuais **mudanças na produtividade** dos colaboradores.
4. Compreender como o **comportamento dos colaboradores** tem sido influenciado pelo período atual.

Acreditamos que, ao compartilharmos essas informações, podemos contribuir para um grande aprendizado e para a geração de novas ideias!

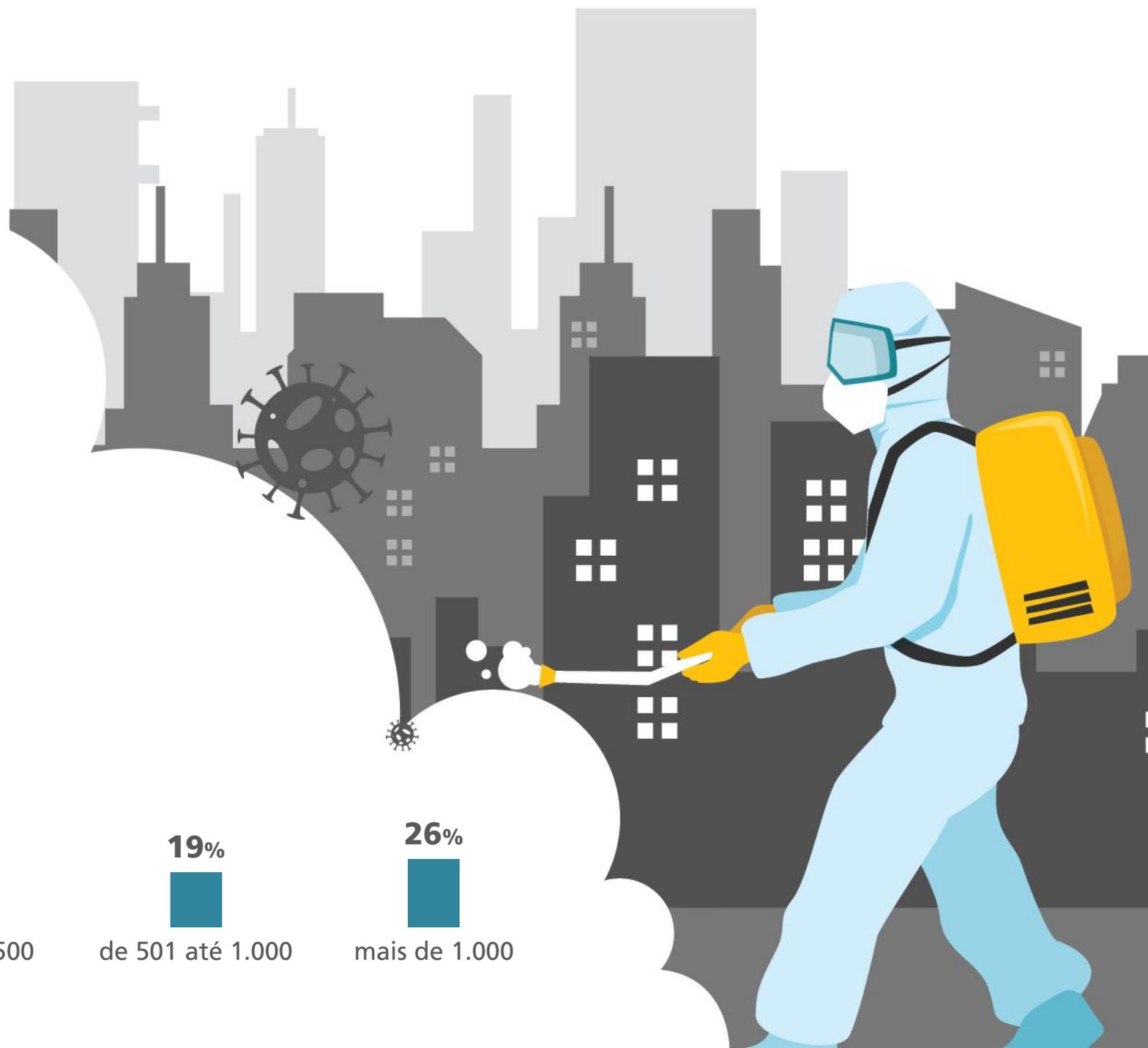
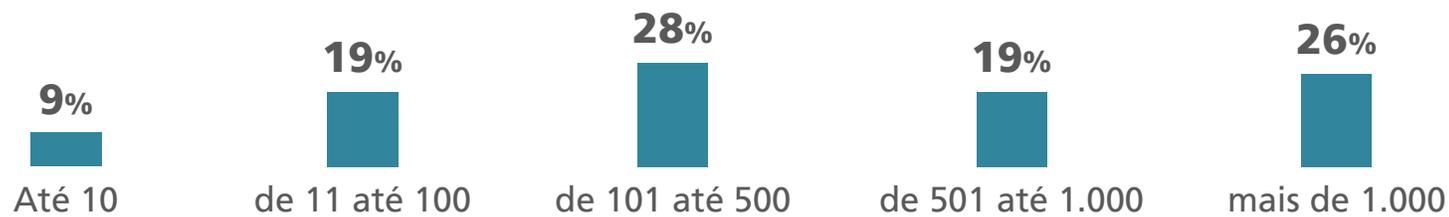


Perfil dos Entrevistados

Empresas dos seguintes setores:



Quantidade de colaboradores:



Quanto à postura adotada pela empresa

Notamos que o isolamento social não tem inibido iniciativas das empresas para se aproximarem de seus clientes.

Acreditamos que esses recursos adotados agora, predominantemente digitais, podem vir a se tornar meios definitivos de relacionamento entre empresa/cliente, conferindo mais modernidade, agilidade e facilidade nos processos no futuro pós pandemia.

A sua empresa tem feito alguma ação especial para se manter próxima aos clientes neste período de isolamento social?



Quais ações ela tem feito para se manter presente no dia a dia do cliente?



Quanto à postura adotada pela empresa

Ainda em relação à postura adotada pelas empresas face ao atual momento, identificamos que pouco mais da metade não adota ferramentas para aferir a produtividade do trabalho remoto. Adicionalmente, o percentual das empresas que apontam eventuais alterações de salário e jornada de trabalho de seus funcionários é bem inferior a 50%.

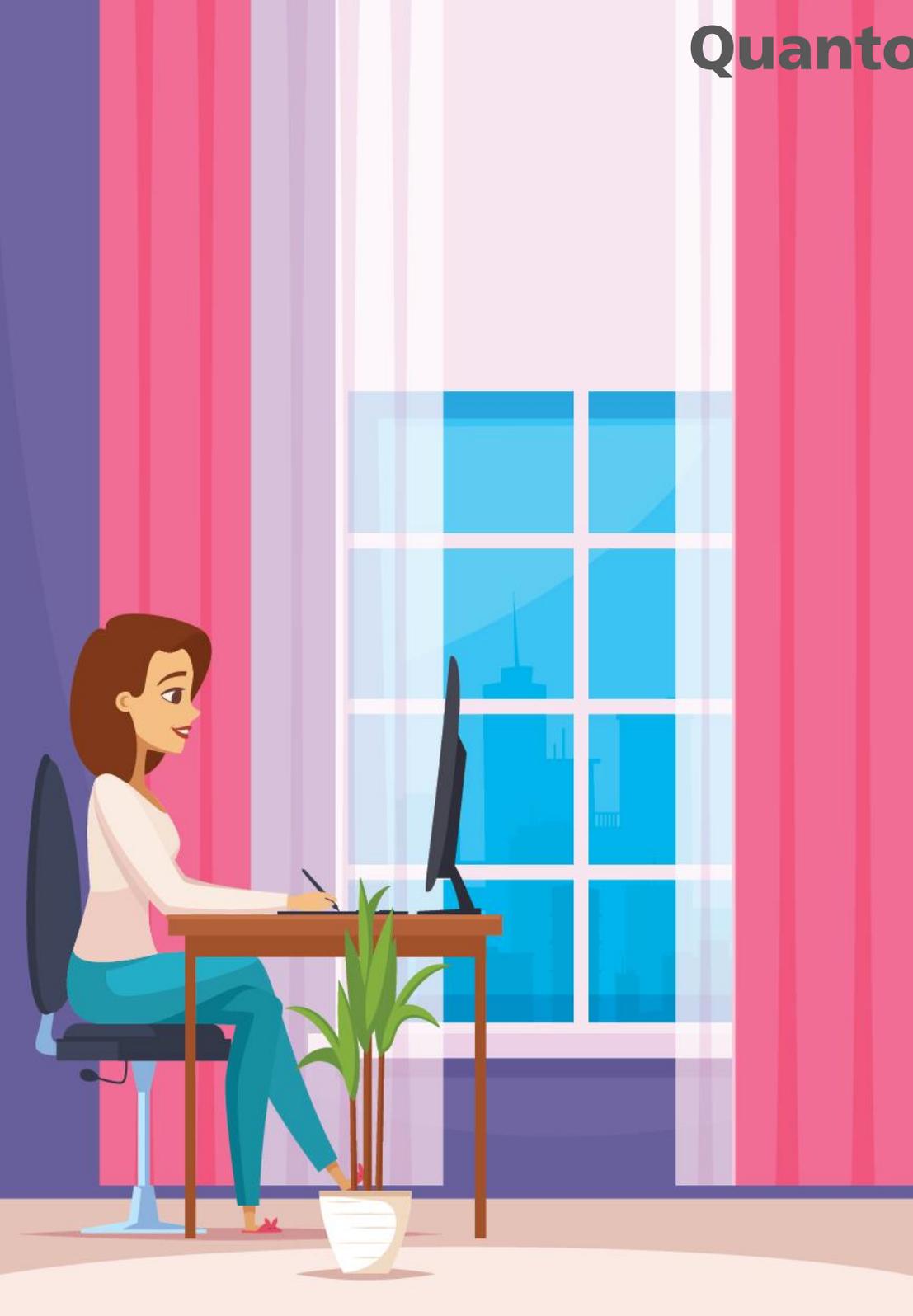
A sua empresa está medindo a produtividade dos profissionais em home office?



Na sua empresa haverá readequação de carga horária?



E de salário?

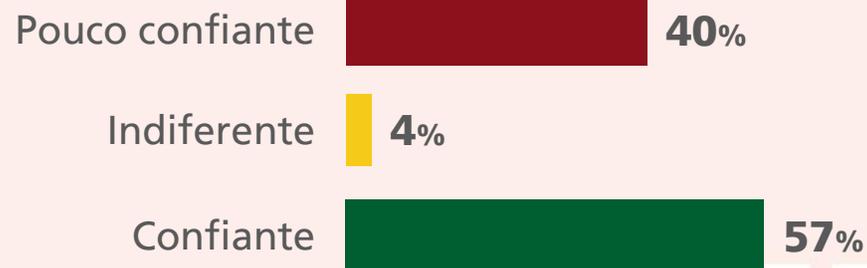


Quanto à percepção sobre os negócios

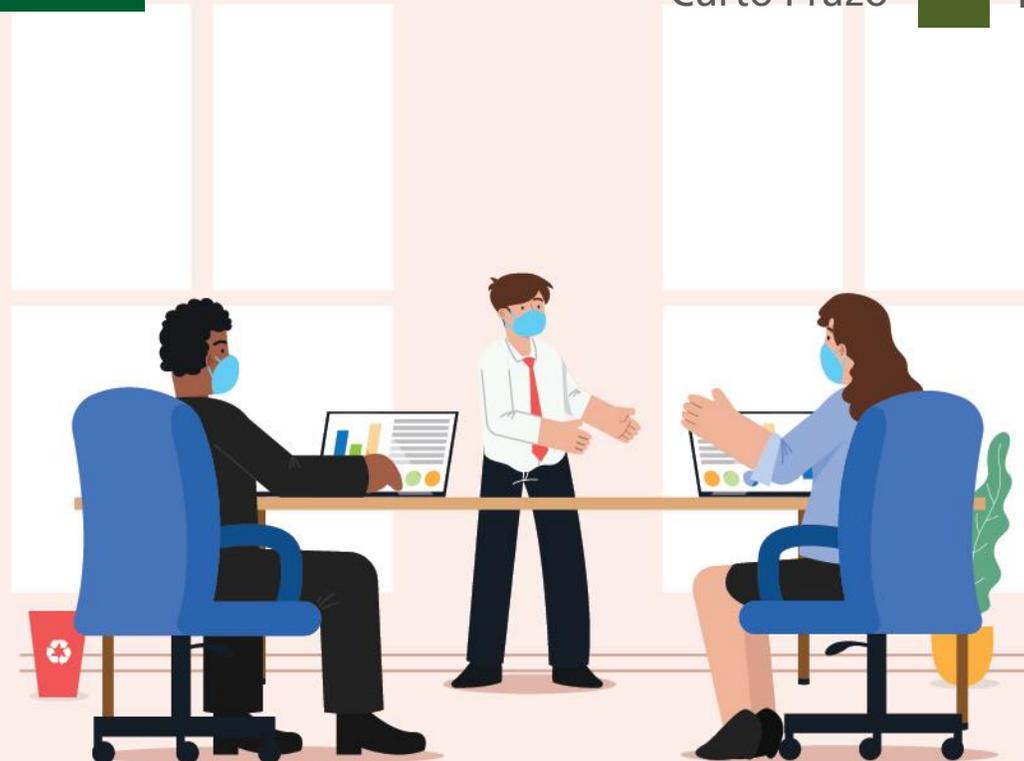
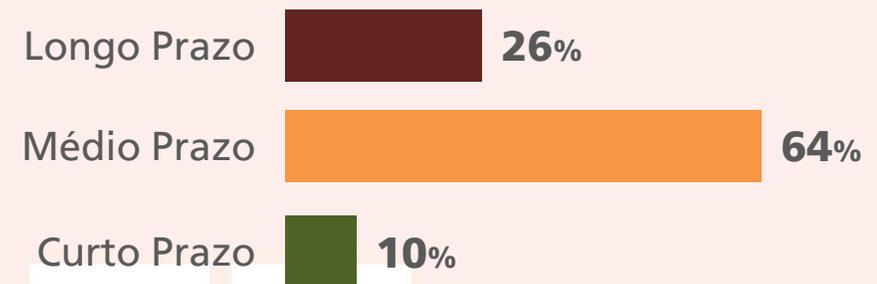
Os resultados obtidos apontam um certo equilíbrio nas opiniões positivas e negativas quanto à recuperação da economia até o final do ano. Ao serem questionados sobre a recuperação de seus negócios, os entrevistados, em sua maioria, apontam o médio prazo como a melhor alternativa.

Esses percentuais nos indicam uma percepção conservadora, mas com um certo otimismo em relação ao futuro.

Na sua opinião, qual o nível de confiança da empresa na recuperação da economia nos próximos 6 meses?



Qual o cenário considerado por sua empresa para a recuperação dos negócios?



Quanto aos aspectos comportamentais

Ao serem questionados sobre seu próprio desempenho no cenário atual, os colaboradores que passaram a adotar o trabalho remoto não demonstram grande entusiasmo.

A maioria afirma que sua produtividade caiu ou se manteve, e apenas pouco mais de 30% afirma não enfrentar dificuldades ao trabalhar em home office.

Como você classificaria a sua produtividade hoje, comparada a antes das medidas de distanciamento social?



Quais dificuldades você enfrenta ao trabalhar em home office?

- 32% Não enfrento nenhuma dificuldade
- 25% Não há espaço adequado em casa
- 22% Há demandas em qualquer dia e qualquer horário (*não há respeito à carga horária predefinida*)
- 21% Sinto falta de companhia, não gosto de trabalhar sozinho
- 19% Enfrento problemas técnicos e/ou de conexão
- 12% Tenho dificuldades em estabelecer uma rotina de trabalho
- 9% Não consigo me comunicar com as pessoas (*chefe, colegas, clientes, fornecedores*) quando necessário
- 7% Não possuo os equipamentos/materiais/recursos necessários
- 5% Não consigo me concentrar no trabalho
- 11% Outra dificuldade*

*A maior parte das citações em "Outra dificuldade" se refere a conciliar atividades domésticas com o trabalho.



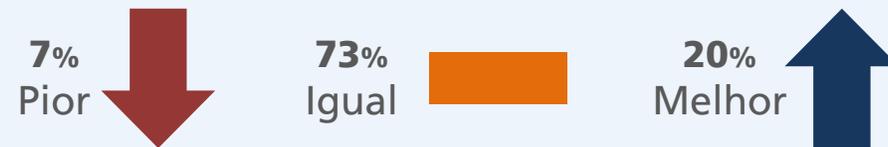
Quanto aos aspectos comportamentais

No entanto, as relações interpessoais parecem não terem sido afetadas pelo afastamento físico, já que apenas pouco mais de 5% aponta uma piora no relacionamento com outros colaboradores.

Há também bastante equilíbrio no percentual de sentimentos positivos e negativos identificados no momento. Dos sentimentos negativos, insegurança e medo são os mais mencionados, o que é bastante compreensível dado o contexto mundial. No entanto, o segundo sentimento mais mencionado, esperança, revela uma postura otimista dos entrevistados frente ao desconhecido.

A compaixão, citada por mais de 30%, indica que, apesar do isolamento social, permanece a preocupação com a coletividade e com o próximo, algo bastante positivo.

O seu relacionamento com a equipe, chefia, colegas de trabalho está:



Quais os sentimentos mais comuns em você e em seus colegas de trabalho hoje, de acordo com sua percepção?

64% Insegurança

57% Esperança

47% Medo

35% Compaixão

30% Tristeza

28% Gratidão

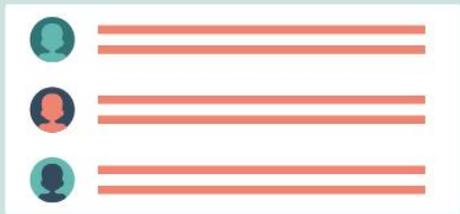
25% Irritação

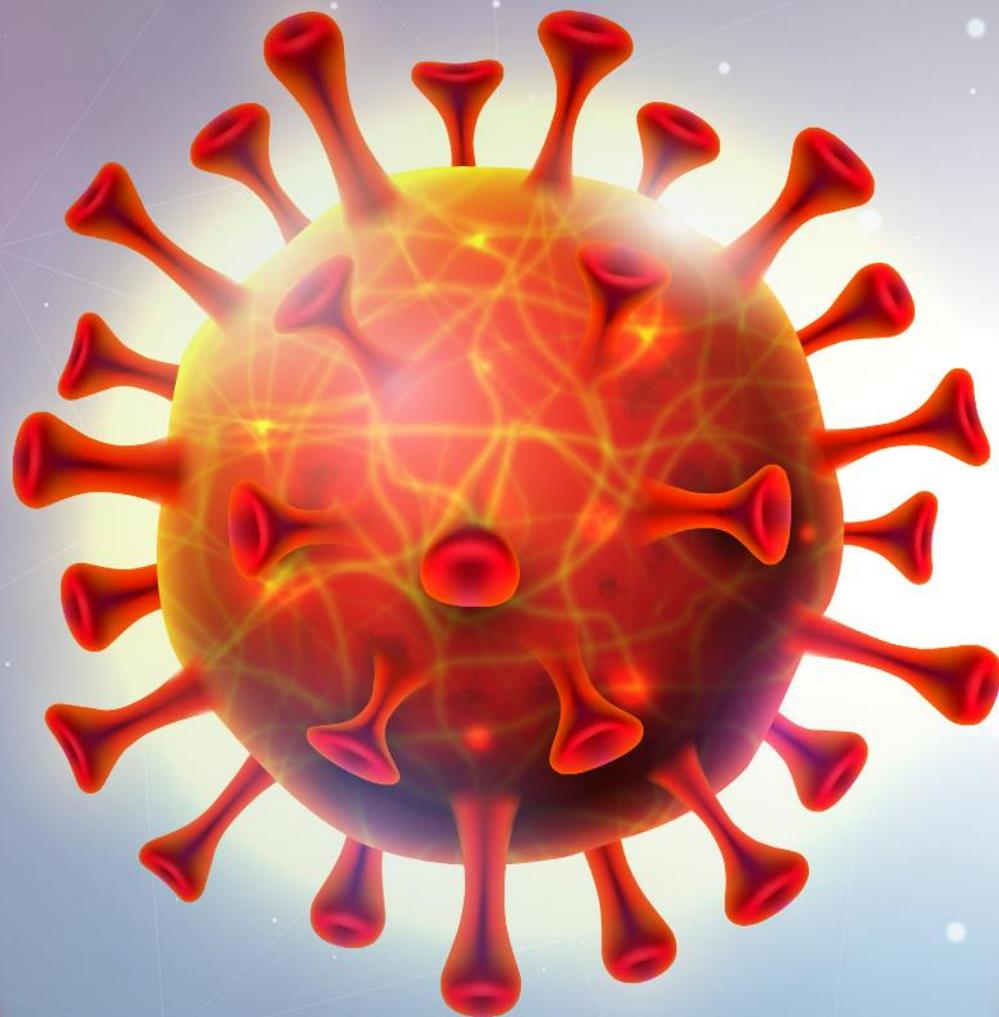
Conclusões

Ao final, nossa percepção é de que o cenário em geral, ainda que em circunstâncias excepcionais, é positivo.

Os resultados obtidos nos levam a crer que:

- Há um grande esforço por parte das empresas e também dos colaboradores para que os processos se desenvolvam eficientemente.
- As dificuldades encontradas se referem mais à necessidade de se adotar novos hábitos de trabalho do que a questões externas.
- Embora não se mostrem pessimistas, as empresas não demonstram entusiasmo com o futuro próximo, preferindo manter uma postura conservadora.
- Já os colaboradores, apesar da sensação de insegurança causada pelo atual momento, exprimem otimismo e esperança em relação ao futuro próximo.





CORONAVIRUS

COVID-19

**Este estudo continua. Aguarde, pois em breve
compartilharemos mais informações, para construirmos
juntos um novo tempo.**

skdainformacao.com.br

11 4323-0599